



POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS PARA DOR CRÔNICA EM PACIENTES NEFROPATAS

TAMIRES RODRIGUES TOQUETON; LARISSA DUTRA TÔRRES; TAINÁ RODRIGUES TOQUETON; IGOR COSTA SANTOS; NATHALIA BANDEIRA DE ALMEIDA

INTRODUÇÃO: A dor crônica é uma complicação comum em pacientes nefropatas, afetando cerca de 50% a 70% dos pacientes. O tratamento da dor crônica em pacientes nefropatas é uma questão complexa que envolve várias abordagens terapêuticas. **OBJETIVOS:** Esta revisão bibliográfica tem como objetivo revisar as possibilidades terapêuticas para a dor crônica em pacientes nefropatas. **METODOLOGIA:** Foram revisados artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo, utilizando as palavras-chave "dor crônica", "nefropatia" e "tratamento". Foram selecionados artigos que apresentassem informações relevantes sobre as possibilidades terapêuticas para dor crônica em pacientes nefropatas. **RESULTADOS:** As possibilidades terapêuticas para a dor crônica em pacientes nefropatas incluem analgésicos não opióides, opióides, terapias não farmacológicas, terapias adjuvantes, bloqueios nervosos e cuidados paliativos. No entanto, o uso de analgésicos opióides em pacientes nefropatas requer monitoramento cuidadoso devido ao risco de toxicidade e comprometimento da função renal. As terapias não farmacológicas, como acupuntura e fisioterapia, podem ser eficazes no alívio da dor e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Terapias adjuvantes, como antidepressivos e anticonvulsivantes, podem ser usadas em combinação com analgésicos para melhorar o controle da dor e reduzir os efeitos colaterais. **CONCLUSÃO:** A dor crônica é uma complicação comum em pacientes nefropatas e pode ser difícil de tratar. No entanto, as possibilidades terapêuticas incluem uma variedade de abordagens, como analgésicos não opióides, opióides, terapias não farmacológicas, terapias adjuvantes, bloqueios nervosos e cuidados paliativos. É importante considerar o risco de toxicidade e disfunção renal ao utilizar analgésicos opióides em pacientes nefropatas. As terapias não farmacológicas e adjuvantes podem ser eficazes para melhorar o controle da dor e a qualidade de vida dos pacientes. Em suma, um tratamento multimodal pode ser necessário para alcançar um alívio adequado da dor e uma melhoria geral do bem-estar dos pacientes nefropatas com dor crônica.

Palavras-chave: **DOR CRÔNICA; NEFROPATIA; TRATAMENTO; PACIENTES; TERAPEUTICAS**